

Emily Giffin

Autora com mais de 11 milhões de livros vendidos

"Emily tem uma habilidade única para capturar a complexidade das emoções humanas enquanto narra uma história arrebatadora."
The Washington Post

As mentiras que nos unem



ARQUEIRO





A Editora Arqueiro agradece a sua escolha.
Agora, você tem em mãos um dos nossos livros
e pode ficar por dentro dos nossos lançamentos,
ofertas, dicas de leitura e muito mais!

Clique aqui para assinar
nossa newsletter e receber
as novidades diretamente
em seu e-mail.

As
mentiras
que nos
unem



O ARQUEIRO

do dedo verde

Minha vida

O menino

Muitas vidas, muitos mestres

O Código Da Vinci

Emily
Giffin

As
mentiras
que nos
unem



The Lies that Bind

tradução

preparo de originais

revisão

diagramação

capa

imagem de capa

foto da autora

e-book

*Para Allyson Wenig Jacoutot,
minha primeira amiga em Nova York.
Aos nossos tempos juntas na cidade,
antes e depois do 11 de Setembro.*

SUMÁRIO

[Um](#)

[Dois](#)

[Três](#)

[Quatro](#)

[Cinco](#)

[Seis](#)

[Sete](#)

[Oito](#)

[Nove](#)

[Dez](#)

[Onze](#)

[Doze](#)

[Treze](#)

[Catorze](#)

[Quinze](#)

[Dezesseis](#)

[Dezessete](#)

Dezoito

Dezenove

Vinte

Vinte e Um

Vinte e Dois

Vinte e Três

Vinte e Quatro

Vinte e Cinco

Vinte e Seis

Vinte e Sete

Vinte e Oito

Vinte e Nove

Trinta

Trinta e Um

Trinta e Dois

Trinta e Três

Trinta e Quatro

Trinta e Cinco

Trinta e Seis

Trinta e Sete

Trinta e Oito

[Agradecimentos](#)

[Sobre a autora](#)

[Sobre a Arqueiro](#)

UM

Maio de 2001

J

Fica de molho

Wing Frasier Friends Survivor Família Soprano. Will & Grace West

Nenhum. Novo. Recado

caso

eu

sempre

desleixada

Rent

A felicidade não se compra.

dele

*Qual é o seu nome? De onde
você é? Onde você estudou? O que você faz da vida?*

nenhum

não

ausência

À vida

que segue

eu

sabe

alguma coisa

quero

seu

seu

dele.

—

DOIS

Q

ainda

pra valer

i a.

i

bastante



New York Times

não

sim

não

Tudo

tudo

o que

repórter

Redatora

jornalista

Mercury

Times

Times.

–

Mercury

trader

cidade

Agora

minha

demais



Anna Karenina

antes



quer

já

você

—

*vadia
desse tipo*

nada

é

seu

quem

ER

Cacilda. –

Luka

pelo amor de Deus

Uma conexão?

agradável

muita

totalmente

nenhuma

existindo

*como é que é
meu
você*

*nada
dele. ele*

ele

não é jogando

Eu

você

realmente

~

Tiger Beat Teen Beat
ele próprio

O primeiro ano do resto de nossas vidas A garota de rosa-shocking

eu

o que fosse

faziam.

ainda

em si

TRÊS

N

ainda

o suficiente

em especial

Nova York hoje

pôr do sol

É claro

Ninguém

nunca

trabalho

—

quero

claro

aí

certa

boa

sim

certa

30

anos

sexo

sexuais

Touché

agora

Sério

—

todos os dias

não

Para onde

E

QUATRO

A

Agora

Whitechocolatespaceegg

descolada alta vulnerável e sensual

qualquer lugar

Meu Deus

para

mesmo

terceira

E a gente sequer se beijou

—

Seinfeld

mundo

todo

da escola

por causa

~

*Meu Deus do céu
adorei*

encantador.

*As
cinzas de Ângela, Meia-noite no jardim do bem e do mal Todos os belos
cavalos Amada*

A história secreta

muito

também

muitas

nós dois

—

Em casa

À vida que segue.

mesmo

Deus
Grant

Era

A última grande lição

em si

Que merda –

ótimo

É claro

mais

mesmo

De verdade

é

só

conhecer

finalmente

CINCO

F

—

rei

hilário

Os vídeos caseiros mais

engraçados dos Estados Unidos

Puxado

dureza

muito fofa.

Today

Waltons

sim

Você

quero

deveria

dos Estados Unidos

Vídeos caseiros mais engraçados

Exatamente

—

tão

sabe

—

permanecer

Todo mundo

uma

Country

Atlantic.

Town &

Town & Country

estava

falado

eu

—

sei

muito

SEIS

N

oi

Cecily, queria só dar um oi e saber como você está. Espero que esteja tudo bem. Alguma chance de a gente se encontrar para um almoço ou café? Entendo se você achar que não é uma boa ideia, mas estou com saudades da minha melhor amiga. Matthew.

primeiro

superei

parecendo

Scottie!

o quê

vão

Tá bom

—

nós

tudo

jogando

SETE

Q

muito

nenhuma

eu

tão

nunca

flag football

Você

Eu

você

um mês

você

Amava?

Lalalalalááá! Não consigo te ouvir.

um mês

ele
loucura

mesmo

OITO

13 de junho

Querida Cecily,

Byron e eu estamos no portão do JFK, prestes a embarcar. Só queria te agradecer por uma noite linda. Nunca vou esquecer nosso nascer do sol, nem como você estava bonita na luz suave da manhã. Mando outro e-mail quando conseguir, lá do outro lado da poça. Até lá...

Um beijo,

Grant

13 de junho

Querido Grant,

Ontem à noite foi incrível. Fico revivendo cada instante, junto com todos os nossos instantes nesse mês que passou. Foi diferente de tudo que eu já vivi. Vou morrer de saudades, mas estou esperançosa por você e pelo seu irmão. O que você está fazendo por ele é mesmo incrível. Ele é muito sortudo por ter você. E eu também sou sortuda por ter você. Boa viagem.

Um beijo,

Cecily

14 de junho

Cecily,

Eu sinto muito mesmo pela nossa última conversa, pelo menos por como ela terminou. O que você faz e com quem você sai não é mais da minha conta. Eu exagerei, e quero que você seja feliz. Só fiquei magoado por você ter esquecido a gente tão depressa. Eu teria gostado de ter outra chance, porque acho que a gente tinha uma coisa especial. Quem sabe um dia. Ou quem sabe um dia a gente possa pelo menos ser amigo. Eu te admiro muito, de verdade.

Matthew

15 de junho

Matthew,

Obrigada pelo seu e-mail. Também te admiro muito e vou sempre me lembrar com carinho dos anos que passamos juntos. A gente teve lembranças incríveis. Quanto a ser amigos, eu adoraria que isso acontecesse um dia, mas acho que agora está difícil demais. Nós dois precisamos de um tempo. Espero que você tenha um ótimo verão. Voltamos a nos falar em setembro.

Cecily

15 de junho

<mensagem encaminhada>

Scottie. Olha só. Aff.

<mensagem de Matthew>

15 de junho

Clássico. Ele está só tentando te deixar culpada. Não caia nessa. Você está por cima! Continua assim! Não responde nada!!! Silêncio é poder! Liga quando der! Scottie

16 de junho

Tarde demais. Já respondi. Além do mais, eu não quero poder. Só quero que isso acabe. E talvez um dia queira também uma amizade. O Matthew é ótimo; ele só não era o cara certo pra mim. Te ligo mais tarde, estou com um prazo aqui. Beijo, C

17 de junho

Cecily, desculpe ter levado tanto tempo para escrever. Conforme esperado, nem meu BlackBerry nem meu celular funcionam aqui, e também tem sido difícil conseguir conexão no hotel para o meu laptop. Agora estou te escrevendo de um cibercafé, cercado por umas universitárias chatíssimas. Enfim, as coisas estão indo bem até agora. O tratamento do Byron só começa na quinta, então a gente tem só ficado à toa, conhecendo o lugar. Ele está bastante animado e tem se sentido bem o suficiente para sair um pouco. Ontem fomos a Trafalgar Square ver um concerto em St. Martin-in-the-Fields na hora do almoço e demos uma passada na National Portrait Gallery. Depois ficamos só sentados na praça, perto das estátuas de leão na Coluna de Nelson, vendo as pessoas passarem. Pensei em você quase o tempo todo. Adoraria estar aqui com você. Adoraria estar em qualquer lugar com você. Não vou conseguir passar o verão sem ver seu rosto. Já estou avisando.

Um beijo,

Grant

17 de junho

Grant,

Que BOM ter notícias suas. Fico feliz em saber que as coisas estão correndo bem até agora

e que vocês conseguiram conhecer um pouco a cidade. Como acho que te falei, nunca fui a Londres. Mas já li muitos livros que se passam na cidade e adoro ouvir os detalhes, principalmente pelos seus olhos. Por favor, continue a me contar. Onde vocês estão hospedados? E o tempo, como anda? Já viram a rainha? :)

Por aqui não tenho muito para contar. Tudo certo no trabalho. Me pautaram o escândalo/affair Giuliani. Parece que ele e a namorada estavam usando o St. Regis como ninho de amor. Tudo bem sórdido, embora eu não esteja de fato cobrindo o caso, e sim o fato de alguém no St. Regis ter vazado a informação. Em outras palavras, a questão da privacidade no hotel. Também voltei a escrever, já que estou com as noites livres e me sentindo inspirada...

Um beijo,
Cecily

20 de junho

Cecily,

Estamos hospedados no One Aldwych, em Covent Garden. É um hotel novo, que só abriu em 1998, mas o prédio em si é um lugar histórico. De formato triangular, ele me lembra o Flatiron, mas com uns toques tradicionais ingleses: quinas arredondadas, sancas e sacadas rebuscadas. É lindo. Já o tempo aqui tem feito jus a todos os estereótipos britânicos... nublado, chuvoso e um pouco frio. Estou acostumado com junhos quentes, mas na verdade não ligo. De certa forma é reconfortante. Ou talvez só torne mais fácil justificar todas as horas que Byron e eu temos passado dentro de pubs. Ha-ha-ha. Nosso preferido é o Lamb & Flag (antes conhecido como Bucket of Blood, “o balde de sangue”, porque no século XVIII costumava ser palco de competições de luta sem luvas). O imóvel tem uma placa comemorativa de um ataque numa viela próxima na qual o rei Carlos II mandou alguns homens agredirem um poeta por ter escrito um poema satírico sobre a sua amante. Nem mesmo você, que escreve ficção, seria capaz de inventar esse tipo de coisa! Falando nisso, em que você anda trabalhando? E o que exatamente te deixou tão inspirada?

21 de junho

Grant,

É uma história para o público juvenil sobre uma adolescente chamada Lily que se muda de Nova York para uma cidadezinha no Alabama enquanto mantém um relacionamento interracial a distância. Tenho escrito também um pouco de poesia, coisa que não faço há anos. Quanto à minha inspiração, acho que você sabe a resposta para essa pergunta. Digamos apenas que os temas estão mais para românticos... coisas sobre conexões humanas e almas gêmeas.

Muito mais importante: o tratamento não começou hoje? Como está indo? Como Byron está se sentindo? Se você não quiser falar sobre o assunto, eu entendo. Então me conte mais sobre Londres. O que vocês comem no pub? *Fish and chips*? *Yorkshire pudding*? *Shepherd's pie*? Eu quero visualizar você. Estou com saudades do seu rosto. Estou com saudades de várias coisas.

Um beijo,
Cecily

22 de junho

Cecily,

Obrigado por me contar um pouco sobre o que você anda escrevendo. São temas ótimos, e mal posso esperar para saber mais. Com sorte, quem sabe você até me deixe ler um dia. (É claro que você não vai ter escolha quando for publicada e ficar famosa mundialmente.) Quanto ao tratamento, sim, já começou. Está bem no início, e até agora praticamente só cuidamos dos detalhes administrativos, mas estou esperançoso. Em breve escrevo mais, é que agora preciso correr. Além disso, a gente precisa marcar uma hora para conversarmos. É difícil com a diferença de fuso, e o hotel cobra uma fortuna pelas chamadas internacionais, mas a gente dá um jeito.

Um beijo,

Grant

P.S.: Sou louco por *shepherd's pie*. E por você. :)

26 de junho

Grant, espero que as coisas estejam correndo bem. Tenho certeza de que você e seu irmão devem estar exaustos e sobrecarregados, então sem pressão. Só queria dar um oi e dizer que estou pensando em vocês dois.

Um beijo,

Cecily

27 de junho

Cecily,

Eu nunca me sinto pressionado por você. Adoro escrever para você e adoro mais ainda saber de você. Aqui tem sido bem agitado, de um jeito frustrante e irregular. Mas eu não deveria reclamar. Todo mundo é simpático e profissional. A gente também pôde conhecer algumas das outras famílias na mesma situação. Além do tratamento médico, eles organizaram uma espécie de grupo de apoio. Foi bom fazer essa conexão e um alívio saber que não estamos sozinhos, principalmente para o Byron. Mas mesmo assim é tudo bem difícil, e o desfecho é uma incógnita total. Existem riscos, inclusive de os remédios fazerem os pacientes piorarem mais depressa do que sem eles. Os médicos são bem honestos em relação a isso. Tentei permanecer positivo e sei que essa é a nossa melhor chance de um milagre, mas mesmo assim estou com medo e cheio de dúvidas. Pensei até em tirar meu irmão do estudo e apenas viajar com ele. Quem sabe por mais quanto tempo vamos poder fazer isso? Tem uma parte tão grande do mundo que talvez ele nunca conheça... Desculpe despejar tudo isso em cima de você. Acho que estou sendo um pouco deprê. Vai passar. Me conta alguma coisa boa. Me diz que está com tanta saudade quanto eu... G.

27 de junho

Ah, Grant, estou morrendo de saudade. Obrigada por dividir tudo isso comigo. Dito isso, por favor, nunca se sinta obrigado a escrever. Eu não consigo sequer imaginar como deve ser ver um irmão passar por uma coisa dessas. Então faça o que você tem que fazer e saiba que estou aqui para qualquer coisa de que precisar.

Um beijo,
Cecily

27 de junho

Scottie, Grant acabou de me escrever e parece muito deprimido. Diz que está pensando em tirar o irmão do tratamento para eles poderem viajar. Acha que talvez essa seja a última chance de o irmão conhecer um pouco o mundo. Dá para imaginar? Não consigo nem pensar em estar numa situação dessas com meu irmão, com minha irmã ou com você. Simplesmente não sei o que eu faria. Respondi que eu daria todo o apoio de que ele precisasse, mas que ele não deveria se sentir pressionado para entrar em contato. Você acha que tudo bem ter dito isso? Que situação...

30 de junho

AI, MEU DEUS! QUE SITUAÇÃO! COMO A VIDA É INJUSTA! Acho que você escreveu a coisa certa. O que mais poderia dizer, afinal? Na verdade, é incrível ele estar dividindo isso tudo com você. Se fosse o contrário, não consigo imaginar você mantendo contato desse jeito com um cara que tivesse acabado de conhecer. Ele deve estar super a fim de você. Ou isso, ou é tudo mentira e ele está inventado essa história toda de Lou Gehrig e na verdade está em Londres com outra mulher. Tá, foi mal. Brincadeira de mau gosto. Mas isso me passou pela cabeça, e você sabe que eu não sei filtrar. Calma. E também não fica paranoica. Eu nem acho que isso seja uma possibilidade, de verdade. Estou pensando em você. Te amo, irmãzinha, Scotté

P.S.: Vem pra cá logo! Quatro de Julho no Wisconsin?

30 de junho

Pera. Acabei de ter uma ideia melhor. Vamos para Londres! Você não disse que o Grant te convidou para ir lá uma vez? Você pode dizer que sabe que ele está ocupado com o irmão e que a gente não quer atrapalhar e vai ficar na nossa. Mas acho que preciso conhecer esse cara. Além do mais, e sei que isso é mórbido, você precisa conhecer o irmão dele o quanto antes, se é que me entende. E se o Grant for “o cara” e você nunca conhecer o gêmeo dele? Vocês dois iriam se arrepender para sempre. Enfim, vamos lá! O que me diz? Estou sendo egoísta? Mais egoísta do que o normal? Me liga pra gente conversar! Te amo, irmãzinha, Scotté

1º de julho

Ha-ha-ha. Você está sendo um caipira insensível, como de hábito. Mas obrigada por me fazer sorrir. Eu estava precisando. Te ligo daqui a pouco pra combinar uma visita. (Ao Wisconsin, não a Londres!) Te amo, irmãozinho, C

1º de julho

Cecily,

Obrigado pelo seu último e-mail. Nem sei dizer o quanto ele fez eu me sentir melhor. É que

está tudo uma montanha-russa. Mas nos dois últimos dias as coisas parecem estar indo na direção certa. Ainda é cedo para saber se o tratamento está dando certo, mas o Byron parece um pouco menos cansado. Sei que é possível ser só um efeito placebo, mas estou com esperança de ser mais do que isso. Também estou com esperança de você ter pensado em vir me visitar. Dei uma olhada nos preços das passagens, e não estão tão ruins. Eu adoraria te pagar uma. Pelo seu aniversário. 17 de julho, né? Preciso te ver. Estou morrendo de saudade.

Um beijo,
Grant

1º de julho

Grant,
Eu adoraria ir te visitar, e não consigo pensar num jeito melhor de passar meu aniversário. Mas não deixaria você me comprar uma passagem de avião. Quem sabe um jantar? :) E se eu fosse com meu amigo Scottie? Assim você não se sentiria pressionado a me fazer sala, dependendo de como estiverem as coisas com seu irmão, e eu não ficaria preocupada de estar sendo um peso para você. A gente ainda poderia passar juntos todo o tempo livre que você tivesse, e se a gente quisesse ficar sozinho, Scottie não iria se importar. Ele é muito independente. Me diz o que você acha.

Beijos,
Cecily

1º de julho

Eu acho que você deveria vir, com certeza. Adoraria conhecer o Scottie. Mas também vou querer ficar um pouco só nós dois. Por favor, me diz que você está falando sério. Estou ficando esperançoso. Um beijo, Grant

2 de julho

Estou falando sério. Vou ver os voos agora... Beijos, C

3 de julho

Grant! Reservas feitas! Olha só:

Detalhes do voo:

Partida JFK Quarta-feira 18 de julho 18h55

Chegada Heathrow Quinta-feira 19 de julho 5h40

Partida Heathrow Domingo 22 de julho 10h30

Beijo, C

4 de julho

Estou muito feliz. Você não faz ideia. Dá para ver o sorriso no meu rosto aí de NYC? Bom Quatro de Julho. Vai fazer o quê no feriado?

Beijo, G.

4 de julho

Você vai morrer de inveja. Passei o dia em Coney Island cobrindo o Concurso do Maior Comedor de Cachorro-Quente. Caso você tenha perdido os resultados, o estudante de administração japonês Takeru Kobayashi, 23 anos, conhecido como “O Tsunami”, foi o vencedor após comer o número recorde de cinquenta cachorros-quentes em doze minutos. A melhor frase do dia foi de um agente dos correios do Brooklyn, que disse: “Kobayashi é o maior atleta que eu já vi.” Sim, ele realmente disse atleta. Que subcultura bizarra. Como estão as coisas por aí?? E o seu irmão? Faltam quinze dias!

7 de julho

Saudações de Paris! Meu irmão e eu conseguimos voos baratos de última hora e decidimos vir passar uns dias. Hoje vamos fazer um passeio de barco pelo rio Sena e visitar o Louvre. Amanhã vamos conhecer a Notre-Dame e a Torre Eiffel. Na segunda vamos à Normandia, porque o Byron é um grande fã de história. Não sei se vamos conseguir conhecer as praias, mas com certeza vamos visitar os cemitérios americano e britânico. A França não é nenhum concurso do maior comedor de cachorro-quente de Coney Island – ha-ha –, mas deve ser divertido. Estou com saudade e mal posso esperar para te ver.

Um beijo,
Grant

7 de julho

Aproveitem a França! Vou ficar pensando em você, como sempre. Bjs, C

9 de julho

Já voltaram? Como foi o resto da viagem? Por aqui nada de muito novo. Estou preparando um texto sobre um dos Backstreet Boys que se internou numa clínica por causa de depressão e alcoolismo, adiando o restante da turnê da banda pelos Estados Unidos. Os outros integrantes deram a notícia ao vivo na MTV. Então é isso que tenho para contar. Nos falamos em breve, espero. Um beijo, Cecily

11 de julho

Cecily, sim, estamos de volta a Londres. A viagem foi boa, mas pensando bem a Normandia talvez não tenha sido a melhor ideia. Túmulos demais. Vidas demais perdidas. Até o cemitério alemão foi de cortar o coração. Nós pensamos neles como o inimigo, e eles eram mesmo, óbvio. Mas quantos daqueles jovens de fato acreditavam no que estavam fazendo e quantos não tiveram escolha? Eles perderam a vida igualzinho aos americanos, britânicos, franceses. Só que os nossos homens são heróis, mártires com cruces brancas descansando no alto de um esplendoroso penhasco com vista para o mar. Já o legado deles é pura escuridão. Talvez, no fim, isso não tenha importância. Tudo que sei ao certo é que a vida é uma tragédia. Para todo mundo. Estamos todos vivendo numa tragédia de proporções shakespearianas e fingindo não conhecer o fim inevitável...

11 de julho

Grant, acabei de ler seu e-mail. Estou preocupada com você. Se ainda estiver acordado, me liga, por favor...

12 de julho

Grant? Você e seu irmão estão bem?

14 de julho

Grant!! Me liga, por favor. Ou pelo menos escreve. Estou preocupada mesmo com vocês. Você ainda quer que eu vá??

15 de julho

Cecily, desculpa ter deixado você sem resposta desse jeito. Esses últimos dias foram duros. Não acho que os remédios estejam funcionando para o Byron, ele deu uma piorada de repente. Ainda quero que você venha, quero muito, mas não vou ser muito boa companhia, então entendo se quiser desistir. E você precisa me deixar pagar as tarifas de cancelamento etc. Me desculpa outra vez, e espero que isso não estrague o seu aniversário. Grant

16 de julho

Não estou nem aí para o meu aniversário. Tudo que me importa no momento é você e o seu irmão. Sinto muito, muito mesmo que o tratamento não esteja dando certo, mas estou rezando para as coisas mudarem... Ainda vou viajar, mas entendo se não puder te ver. A gente aterrissa na quinta de manhã, e eu dou notícias depois que fizermos o check-in. Vamos ficar no Gore Hotel, em Kensington. C

17 de julho

Parabéns! Que bom que você vem e não desistiu... E é claro que eu vou te ver. Boa viagem. Beijos, G

17 de julho

Querida Cecily,

Sei que era pra gente só se falar em setembro, mas eu só queria te desejar feliz aniversário. Espero que seja o seu melhor até hoje. Um beijo, Matthew

17 de julho

Matthew,

Obrigada pelos parabéns. Significa muito para mim. Um beijo, Cecily

NOVE

T

imaginar

sei

enorme

querer

quer

se é

tanto

mais

qualquer lugar

—

jet lag

estou

não

—

quer

merece

Se comporta

—

shh

mesmo

lá

Certíssimo

mundo

do

agora.

lindo

pint

cottage pie

fish and chips

Cottage pie

shepherd's pie

cottage pie

shepherd's pie

pint

New York Mercury

Ela

agora não



você

disse

gosto

tão

por quê

estou

Com certeza

sua

mesmo

—

mesmo

sim,

disso

um

sempre

DEZ

N

louca

~

Porra.

—

sim

não pode

sinto muito
quis

minha

~

1

amiga

consiga

sim

Caramba

aqui

Para.

Londres

amigo.

A gente é só

ONZE

Q

A gente é só amigo

parar

Muito

transaram

*Foi bom? Melhor do que Matthew? O melhor sexo
que você já fez?*

você

—

scones

A gente é só amigo

mesmo

não

dois

—

gente

número um

única

DOZE

S

*Querida Cecily, espero que a gente venha aqui junto um dia.
Estou com saudades e amo você. Sempre seu, G.*

o

estamos

—

TREZE

A

atende, atende, atende!

O quê?

loucura

Today

choque

tamanho

caramba?

Como é que eu vou saber,

Não tem como

comercial

Ai. Meu Deus. Do céu. Acabou de bater outro!

Agora

entrar

shh

puf!
Não pode ser real.

Deus

mesmo

droga

horrível

Só isso?

Sequestrado

Mortos

acreditar...

para quê?

Tá, mas

gente vai morrer.

Porra, a

*Que Deus abençoe as vítimas, suas famílias e os
Estados Unidos da América*

pulando

desabar

se foram

Qualquer

ficavam...

péssima

país.

CATORZE

M

EU VOTEI

Toda matéria tem a ver com pessoas

Mortos

Cecily, você está em casa? Por favor, me liga assim que escutar este recado. Quero ter certeza de que você está bem. Estou em casa agora, eles evacuaram o MetLife Building. Meu Deus, não acredito que isso está acontecendo. Por favor, me liga para dizer que você está bem... E, Cecily? Eu te amo... muito.

—

qualquer coisa

vai

—

preciso

ninguém

americanas

aqui –

DESAPARECIDO

GRANT SMITH

pista

beco sem saída

coma

querida

nada

estava

quando

ninguém

cremadas

Todo mundo

não saiu

Um

QUINZE

D

sim

não.

puta que pariu

Smith

esposa

lógico

Sempre

DEZESSEIS

A

viúva.

green card

New York Mercury



Vila Sésamo

bay windows

deslumbrante

Amada

tudo

Mercury

Temos

marido

marido

torcido

horror –

Amava

*Irmão, marido e amigo maravilhoso. Amante da natureza,
cheio de vida. Sorriso caloroso e risada contagiante. realmente*

mesmo

realmente

nada

big bands

viúva.
mesmo

sei

Grant

eu

Qualquer

importa.

eu

você

DEZESSETE

C

meus

Vila Sésamo

sim

Buffalo News

—

sim,

deveria

eu

—

fofo

ainda

ruim .

antes
nós

queria

alguma coisa

vida

mais

sem

amo

eu

inteiro

única

posso

Muita

mesmo

DEZOITO

N

casa

funcionando

isso

acabou

está

perfeito

~

Alguma coisa

~

catarse

nada

—

confessar

agora

*Amy descobre tudo e larga Grant. Amy descobre tudo e
perdoa Grant. Amy descobre tudo e Grant larga Amy. Grant leva uma vida
dupla durante meses, anos*

—

flûtes

A gente

flûtes

flûte

lindo

ainda

quão

—

talvez

sim

dele

dele

Sim

DEZENOVE

O

talvez

sei

positiva

—

de fato

de fato

meu Deus

agora.

Não tem como

inteira

Não. Tem. Como.

não

mesmo

muito

Todos

suportar

Toda

única

marido

considerar

Não

matar

não

verdade

não

incrível

~

mesmo

~

acha

tomo

Deus

merda

rindo

feliz

precisa

VINTE

D

tiveram

querem

depois

depuis

porque

seus

Crise?

—

seu

pensava

gato

agora

acreditar

—

outro

outros

Silver

poucas pessoas

Cem

duas

qual

gravidez

alta sociedade

disse

tão

qualquer

quando

como

bem

horror

Silver

Sr.

transei

mesmo

VINTE E UM

P

mais

trench coat

challah.

algum

gêmeo

era

Sempre

superpróximos

sim

Nada

tudo isso

qualquer coisa

você

você

eu

tem

eu

literalmente

noivado

nomes

linda mulher

Uma

Silversmith

experimentando.

duas

amei Você

Você

Moda,

Seventeen

voce

eu

Super

dema

Senta

grávida

Infelizmente

antes

depois

quer

Muito

duas

mataria

isso

adoraria

mesmo

VINTE E DOIS

N

tão

Stanford

a que

profunda

E...

mim

Para

pode

morte

Cess

nunca

amor meu bem
baby

baby

como

seu

VINTE E TRÊS

A

Todo

—

Paul

você

estou só comentando

aqui

estou só comentando

Aqui?
aqui

bar

posso

minha

Sex and the City

sex

eu

boa

tomando

oxigênio

pior coisa

Matthew

você

fofo

eu

gay

mais

totalmente

ainda

sim

—

você

mulher

Noah

minha

você

VINTE E QUATRO

N

mara

sim

consultora de estilo
consultora de estilo

minha

sabe

VINTE E CINCO

A

sei

é

ela

ela

segundo

—

exatamente

Uau.

depois

sogra

todo

flûtes

neste

motivo

flûte

ano do resto de nossas vidas

O primeiro

viva!

*não é
por causa*

voce

noivado

nenhum

a gente

—

somos

estamos

superar.

cara

pra lá

high five

Deus

—

de fato

VINTE E SEIS

T

tudo

ter

óbvio

dele.

Caro Byron,

Eu sinto muito pela sua perda. Sei o quanto você e o Grant eram próximos, e não consigo imaginar a sua dor. Eu teria mandado pêsames antes, mas, considerando as circunstâncias do nosso encontro em Londres, somadas ao que descobri sobre o Grant desde que ele faleceu, não me parecia certo entrar em contato com você.

Para resumir, eu não fazia a menor ideia de que o Grant fosse casado antes de conhecer a Amy depois do 11 de Setembro. Desde então, ela e eu desenvolvemos uma amizade inesperada, o que acrescenta outra camada a essa história toda. Não contei nada para ela sobre o meu relacionamento com o Grant, já que me parece cruel deixar uma viúva ainda mais triste com a notícia de uma traição.

Não tenho certeza de que isso é a coisa certa a fazer, mas depois de me torturar com essas perguntas por muitas semanas senti o impulso de entrar em contato na esperança de que você talvez consiga me dar alguma luz. De que talvez houvesse alguma coisa que o seu irmão quisesse me falar... Se você não quiser me responder, eu entendo. Sei que essa é a menor das suas preocupações. Eu sinto muito por tudo que você está passando.

Um abraço,
Cecily



Cara Cecily, eu nem sei por onde começar. Sei que meu irmão guardou segredos de você e isso deve causar uma sensação horrível, mas quero que você saiba que ele nunca quis ficar com as duas. Era mais complicado do que isso. Ele estava passando por várias coisas muito difíceis no casamento e infelizmente estava pensando em se divorciar enquanto também tentava cuidar de mim. Aí ele te conheceu, e o mundo dele virou de cabeça para baixo. No bom sentido. Ele deveria ter contado a verdade, mas ficou com medo demais de te perder antes mesmo de ter você. Ele pensou ingenuamente que fosse conseguir resolver tudo e salvar todo mundo. Não foi isso que aconteceu. Então é isso. Eu não te culparia se você detestasse o Grant, mas espero que um dia consiga perdô-lo. Mais importante ainda, espero que você tenha uma vida boa e feliz. Por tudo que meu irmão me falou, você merece o que há de melhor. Byron

Caro Byron,

Muito, muito obrigada pela sua resposta. Sei que você está passando por muita coisa no momento, então o fato de ter dedicado tempo e energia a responder significa muito para mim. Só que eu ainda tenho perguntas, e estou torcendo para que você tenha as respostas. A Amy sabia que eles estavam rumando para um divórcio? Ela sabia que ele estava saindo com outra pessoa? Ele algum dia ia me contar a verdade, e caso sim, quando? Obrigada por qualquer resposta que você puder me dar.

Cecily

Cecily,

Sim, a Amy sabia que eles estavam caminhando para um divórcio. Mas não, ela não sabia sobre você. (E concordo que seja melhor ela não saber – tanto para você quanto para ela.) Ele ia te contar a verdade sobre tudo na última noite em que te encontrou. Mas como estava tarde e você não estava se sentindo bem, ele decidiu que podia esperar outro dia. O resto você já sabe... Tenho certeza de que, se ele pudesse voltar no tempo, faria as coisas de outro jeito. Muitas coisas.

Byron

Byron,

Obrigada pelas suas respostas às minhas perguntas, que devem parecer triviais em comparação com o que você está passando. Por favor, saiba que estou pensando em você e torcendo para você encontrar algum alívio aí nas montanhas.

Um beijo,

Cecily

VINTE E SETE

M

inacreditável

como

como

cara.

—

cara

Mercury

casado

agora

amor lealdade



—

último

meu

VINTE E OITO

N

outro

mãe

—

anos

com certeza

Deus

VINTE E NOVE

A

pensar

mesmo

obituário

ficarem de luto Por quê?

divorciar

*você
tudo.*

de verdade

estivesse

quatro

iminentes

saída

que

nunca

podia

você

fingiu

mesmo

totalmente

morri

depois

se faz

noiva

nada

grávida

você

TRINTA

L

começar

dois

merda

irmão

agora

é

nossa

Como é que é?

Grant

merda

amiga

DESAPARECIDO

casamento

nada

mim

noivo

Caramba!

morrido depois

por favor,

dele

porra

doente

de quê

o menor

ele

o quê

achava

isso

parou

Só

qualquer coisa

mostrar

TRINTA E UM

P

muito

juro

agora

Como?

não

Byron

confio

já está

TRINTA E DOIS

L

achava

eu

conheci

sentimentos

não

agora

ideia

prático

falar

Sotheby's..

*é
Agora
na época*

exatamente

sério.

certeza

e

você

comigo

antes

mim mesma

seu

nosso

—

enorme

algum dia

posso

TRINTA E TRÊS

N

tudo.

parto

Harry Potter

ele

Querido Matthew,

Peço desculpas, mais uma vez, por não ter sido honesta com você desde o começo. Não te culpo por estar magoado e com raiva de mim, e concordo que a gente deva adiar o casamento. As coisas estão incertas demais neste momento.

Mas, independentemente do que vier a acontecer, quero que você saiba que eu sempre vou te amar e te respeitar. Respeito o fato de você ser honesto consigo mesmo e de nunca se sentir pressionado para fazer as coisas no tempo de qualquer outra pessoa. Respeito o fato de você sempre tentar fazer a coisa certa. Respeito a sua honestidade e a sua integridade. Por esses motivos, e por tantos outros, estou torcendo e rezando para o meu filho ou filha poder ter você como pai.

Mesmo se o bebê acabar se revelando seu, biologicamente, e se acabarmos nos casando, eu preciso ter certeza de que estamos juntos pelos motivos certos. Porque você realmente quer ficar comigo e porque eu realmente quero ficar com você.

Da mesma forma me parece que, se for para a gente ficar junto, isso deveria acontecer mesmo se o bebê não for seu. Eu queria que nós dois quiséssemos ir correndo ao cartório e dizer: sim, eu aceito, para sempre e quaisquer que forem as circunstâncias. Mas tudo agora parece muito frágil. Talvez o amor romântico seja sempre tênue assim. Talvez ele esteja sempre atrelado a condições. “Na saúde e na doença”, “na riqueza e na pobreza”, é o que se diz, mas essa é a parte fácil. Afinal, só um relacionamento fraco

ruiria se algum dos dois adoecesse ou tivesse que encarar a ruína financeira, não é? Mas o que a gente faz quando é magoado, traído ou quando o outro mente? A gente joga a toalha? Ou fica e briga pela relação?

Eu preciso saber qual é o nosso grau de resiliência. Do que a gente é feito. Quão sincero e profundo o nosso amor é. Quero ter certeza de que temos aqui, de fato, duas pessoas que se amam e querem ficar juntas.

Por isso, decidi passar o dia de Ação de Graças em casa. Preciso conversar com meus pais e meus irmãos pessoalmente. Te ligo quando voltar. Espero que a gente consiga superar esse obstáculo junto.

Eu te amo,
Cecily

TRINTA E QUATRO

N

kringle

algum dia

isso

tão

a gente

ele

kringle



sozinha

TRINTA E CINCO

T

tranquilo

emprego

uau

você

você

Wisconsin

nunca

aqui

aqui

sua

nós dois

alguma coisa

nada

a gente

sentimento

sentimento

Nós

perfeitas. Nada

TRINTA E SEIS

E

Mercury

casal

*nada
qualquer coisa*

Sentinel

*Milwaukee Journal
de verdade*

TRINTA E SETE

Cinco meses mais tarde

É

—

perto

precisava

sim

por favor

por quê

como

meu

preocupado

torcendo

irmão

Sempre foi

morrer

ninguém

por que

qualquer lugar

meses

de carro

morto

por que

como é

eu

TRINTA E OITO

Setembro de 2006

É

Times

New York

depois

solitário

Alice era sua filha. Ele era o pai.

de verdade.

só isso

agora

quer

New York Times

você

esquerda

pedra da lua.

diamante isto

nós

mais

nós

nós

sim

novo

vida

AGRADECIMENTOS

S

Leia um trecho de outro livro da autora

Tudo que a gente
sempre quis

CAPÍTULO 1

NINA

E

*Muito
obscenamente*

um ano inteiro

obsceno.

adorava

provocava

country clubs

Browning

Bristol Herald Courier

Viver e deixar viver

mim

ele

sempre

aquele

todo

nós dois

sensacional

esse

Somos Tigers, pessoal. Clemson e Princeton, aí vamos nós!

Você se preocupa demais

dele

o que

sempre

sempre

deslumbrante.

maravilhosa

muito

—

de novo?

– Então, sem mais delongas... Nina e Kirk Browning!

nossa

nosso

nostros

SOBRE A AUTORA



Emily Giffin

The New

York Times

www.emilygiffin.com

